

Estudo PGM 05 - VIDA E MINISTÉRIO DE JESUS.



“Boas lições de um mau exemplo”.

Leitura do texto e Oração: (Lucas 16.1-13) -NVI

Introdução: Como cristãos, nesta vida, devemos aprender a conviver com as pessoas do mundo.

Jesus disse ao Pai: "Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Eles não são do mundo, como eu também não sou. Santifica-os na tua verdade" (João 17.15-17).

Isto implica, que podemos estar no mundo e aprender muitas lições valiosas com aqueles que não são salvos.

Exemplo: Às vezes, as pessoas do mundo sabem lidar muito bem com dinheiro. Porém, nós sabemos que o dinheiro não é o principal objetivo de toda vida. Sabemos que o nosso objetivo na vida não pode se resumir a acumular cada vez mais. **(Lucas 12.16-21) O rico insensato. "PODEMOS APRENDER COM ELES QUE NÃO É BOM VIVER SOMENTE ATRÁS DO DINHEIRO, COMO O FIM EM SI MESMO".**

Porém, podemos aprender também que essas pessoas são muito habilidosas e estratégicas na hora de usar seu dinheiro, por esse motivo conseguem resultados com disciplina e esforço real.

Uma das parábolas que o Senhor Jesus contou foi a do administrador desonesto. Essa parábola está registrada em **(Lucas 16.1-13). Nós não batemos palmas para o personagem da história. Más, existem princípios que podemos aprender.**

DESENVOLVIMENTO:

Podemos dividir essa parábola em duas partes principais:

1ª A história da parábola, que vai do (versículo 1-8 Lucas 16)

Quando lidamos com o Mordomo infiel e canalha, vemos que ele passa por 4 etapas.

1-Descuido: (v.s 1-2): As pessoas muito ricas, não lidam com suas contas desde antiguidade, claro, elas tem dinheiro para pagar pelo serviço de administração. Era costume ceder essa autoridade a alguém confiável. Aqui, porém, na nossa história. Um homem rico ouve, ao parecer, de fontes confiáveis que o seu administrador estava desperdiçando os bens do seu patrão (Fazendo uso indevido do

dinheiro). O patrão meio que diz: Vamos fechar os livros, você vai prestar contas e depois você vai embora.

(Gente, ele já não estava fazendo bem o seu trabalho, e a conta lhe chegou em um momento). O Trabalhador que não se dedica fielmente será pego em algum momento.

"O Descuido com o Trabalho trará consequências".

2-Preocupação (v.s 3) “O administrador disse a si mesmo: ‘Meu senhor está me despedindo. **Que farei? Para cavar não tenho força, e tenho vergonha de mendigar...**

Esta é uma clara ilustração para resolver problemas.

Quando você vai resolver um problema. Você, antes de tudo declara o Problema, se você não consegue dar nome ou ver o problema, você nunca vai resolvê-lo. Pode ser um problema financeiro, pode ser um problema de relacionamento, pode ser um problema de Saúde, pode ser um problema de caráter, um problema de ética. Más.

- "Para resolver os problemas precisamos identificá-los, e então caminhar com as Soluções".

- "Nunca conseguiremos mudar, se não enfrentamos os problemas com soluções, desculpas não servem".

Ele disse, para cavar, não tenho força, para mendigar tenho vergonha.

"Ele reconhece suas limitações (Talvez era velho e não queria ser visto mendigando) não se esconde atrás delas, ele aprende delas e vai atrás de uma solução".

3-Solução (v.s 5-7) Leitura.

5 “Então chamou cada um dos devedores do seu senhor. Perguntou ao primeiro: ‘Quanto você deve ao meu senhor?’

6 ‘Cem potes de azeite’, (2200 litros) azeite respondeu ele. **(Valor aproximado 1000 denários, mil dias de trabalho).**

“O administrador lhe disse: ‘Tome a sua conta, sente-se depressa e escreva cinquenta’. **(Reduz a conta a metade)**

7 “A seguir ele perguntou ao segundo: ‘E você, quanto deve?’ ‘Cem tonéis de trigo’, (100 toneladas (2500 denários, 2500 dias de trabalho). respondeu ele.

“Ele lhe disse: ‘Tome a sua conta e escreva oitenta’. (Diminui a conta em 20%)

Estes homens com certeza eram fornecedores, e estavam devendo a provisão pela qual eram pagos pelo Mestre e Senhor do Servo.

Gente, hoje nós vivemos em um mundo automatizado, hoje a produção aumenta e muito, por causa das máquinas, naquela época imagina quantos azeitonas seriam necessárias para fazer azeite, manualmente, quanto trabalho, quanto dinheiro, quanto esforço

Depois o trigo, da mesma forma.

O ADMINISTRADOR, usa toda a astúcia que lhe resta, para ficar bem com esses devedores, para ser recebido em casa por eles, quando já não tiver para onde ir. (imagina, este cara lhes poupou dinheiro, esforço e recursos, com certeza, eles lhe deviam um favor).

Ele não tem tempo, ele precisa resolver tudo logo. Ele usa os recursos a seu favor e o pouco de autoridade que ainda tem para se livrar.

4- Elogio: (a parte difícil)

8 “O Senhor elogiou o administrador desonesto, **porque agiu astutamente.** Pois os filhos deste mundo são mais astutos no trato entre si do que os filhos da luz.

Que Senhor, é esse?. Seu mestre, ou o Senhor Jesus quem elogia o homem?? (Ao meu ver é o Senhor Jesus, não imagino um homem enganado duas vezes elogiando o servo infiel. Mas quando o Senhor o elogia, ele elogia a Astúcia que o servo tem para desenrolar a Vida)

-Quando pensamos na palavra astuto, pensamos em dissimulado, torto, não certo, não muito ético, nem direto, alguém safado..

(Vamos aprender o que é astúcia na bíblia).

ASTUTO, na bíblia significa alguém sensato, pensativo, prudente, sábio, alerta, atencioso, cauteloso.

-Aqui, podemos focar em como essa pessoa usou a cabeça dele,

para avaliar a situação em que estava e foi sábio, veja o que Jesus diz a continuação

“Os filhos deste mundo são mais astutos no trato entre si do que os filhos da luz”.

2º Aplicações da Parábola nos versículos 9 ao 13 - LUCAS 16.

Sejam como ele; como o Administrador.

9 Por isso, eu lhes digo: Usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos, de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas.

-Pegue aquilo que é causador de injustiças e impiedade no mundo (O dinheiro) e faça amigos. Assim como este cara usou o que conhecia para fazer amigos. Esta será uma porta para levar pessoas para Cristo, use também seu conhecimento, sua astúcia, sua sabedoria para estar com pessoas e servir a Deus e a elas.

Não sejam como ele.

10 “Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito.

Tenha Fidelidade e Dedicção nas pequenas coisas, para receber o mais importante.

Procurem ser confiáveis

11 Assim, **se vocês não forem dignos de confiança** em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, **quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?**

12 E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês?

Amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.

13 “Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará outro, ou se dedicará a um e desprezará outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro”.

“Nós não devemos servir ao dinheiro como um deus, mas podemos usar o dinheiro para servir a Deus e aproximar pessoas dEle”.

ORAÇÃO e CONCLUSÃO